

SESSÕES DO PLENÁRIO

Sessão Solene de Instalação dos Trabalhos da 2ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1º de fevereiro de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

PRIMEIRO-SECRETÁRIO: DEPUTADO MARCELINHO VEIGA

SEGUNDO-SECRETÁRIO: DEPUTADO SAMUEL JÚNIOR

À hora marcada, 16h30, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (51)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene para a instalação dos trabalhos da 2ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura com a presença do Ex.^{mo} Sr. Governador do Estado, Jerônimo Rodrigues, que fará a leitura da sua mensagem anual neste Parlamento.

Convido, para compor a Mesa, a Dr.^a Cynthia Maria Pina Resende, empossada, nesta manhã, no cargo de presidenta do Tribunal de Justiça da Bahia; o Sr. Otto Alencar, senador da República; a Dr.^a Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti, procuradora-geral de Justiça do Estado da Bahia; o Dr. Pedro Maia Souza Marques, procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado da Bahia, eleito para o biênio 2024-2026; a Dr.^a Firmiane Venâncio de Carmo Souza, defensora pública-geral do Estado da Bahia; o Sr. Marcus Vinicius de Barros Presidio, conselheiro e presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; e o Sr. Francisco de Souza Andrade Netto, conselheiro e presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia. (Palmas)

Ainda, para compor a Mesa, convido o Sr. Vinícius Guimarães Nogueira, coronel-aviador e comandante da Base Aérea de Salvador; o Sr. Deputado

Rosemberg Pinto, líder do Governo; o Sr. Deputado José Raimundo Fontes, primeiro-vice-presidente da Assembleia Legislativa da Bahia; o Sr. Deputado Marquinho Viana, segundo-vice-presidente desta Casa.

Para conduzir a este recinto o Ex.^{mo} Sr. Governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, a Sr.^a Tatiana Velloso, professora e primeira-dama do estado, e o Ex.^{mo} Sr. Vice-Governador, Geraldo Júnior, designo uma comissão integrada pelos Srs. Deputados Eduardo Salles, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Ivana Bastos e Paulo Rangel.

(O governador, o vice-governador e a primeira-dama do estado são conduzidos ao Plenário.)

Enquanto o governador adentra ao Plenário, gostaria de registrar as presenças da Sr.^a Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro, secretária de Educação do Estado da Bahia; do Sr. Adolpho Loyola, chefe de gabinete do governador do estado da Bahia; do Sr. Afonso Bandeira Florence, secretário da Casa Civil; do Sr. Angelo Almeida, secretário do Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia; do Sr. Bruno Monteiro, secretário de Cultura do Estado da Bahia; da Sr.^a Bárbara Camardelli Loi, procuradora-geral do Estado da Bahia; do Sr. Davidson Magalhães, secretário de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia; da Sr.^a Fabya Reis, secretária da Assistência e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia; do Sr. Felipe Freitas, secretário de Justiça e Direitos Humanos do Estado da Bahia; da Sr.^a Jusmari Oliveira, secretária de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia; da Sr.^a Larissa Gomes Moraes, secretária de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia; do Sr. Luiz Carlos Caetano, secretário de Relações Institucionais do Estado da Bahia; do Sr. Maurício Bacelar, secretário do Turismo do Estado da Bahia; do Sr. Nivaldo Millet, coordenador-geral de Políticas para Juventude do Estado da Bahia; do Sr. Sérgio Brito, secretário de Infraestrutura do Estado da Bahia; do Sr. Tum, secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura do Estado da Bahia; da Sr.^a Roberta Silva de Carvalho Santana, secretária de Saúde do Estado da Bahia; do Sr. José Antônio Maia Gonçalves, **secretário** de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado da Bahia; do Sr. Manoel Vitório da Silva Filho, secretário da Fazenda do Estado da Bahia; do Sr. Marcelo Werner, secretário de Segurança Pública do Estado da Bahia; do Sr. Anailton Maurício Costa, coronel PM e chefe da Casa Militar do Governo do Estado da Bahia; da Sr.^a Denise Menezes, minha esposa, presidente da Assembleia de Carinho da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia; da Sr.^a Lídice da Mata, deputada federal; do Sr. Paulo José Reis de Azevedo Coutinho, coronel PM e comandante-geral da PMBA do Estado da Bahia; da Sr.^a Daniela Lima de Andrade Borges, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Bahia; do Sr. Rubem Mendes da Costa Neto, representando, nesta ato, o Sr. André Luiz Aguiar Ribeiro, general de divisão e comandante da 6^a Região Militar; o Sr. Marcus Paulo Beal, chefe do Estado Maior e capitão de mar e guerra, neste ato, representando o Sr. Antonio Carlos Cambra, vice-almirante e comandante do 2^o Distrito Naval; vice-almirante Antonio Carlos Cambra; da Sr.^a Heloisa Campos

de Brito, delegada-geral da Polícia Civil do Estado da Bahia; da Sr.^a Arany Santana, ouvidora-geral do estado da Bahia; e do Sr. Nelson Pelegriño, conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia.

Registrar as presenças dos deputados Angelo Coronel Filho, Antonio Henrique, Bobô, Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Júnior Muniz, Luciano Araújo, Ludmilla Fiscina, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Niltinho, Neusa Cadore, Olívia Santana, Paulo Rangel, Patrick Lopes, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Rogério Andrade, Robinson Almeida, Soane Galvão, Vitor Bonfim, Zé Raimundo, Vitor Azevedo, Marcelinho Veiga, Matheus Ferreira e Pedro Tavares.

Registrar também as presenças da Sr.^a Ana Cecília, diretora-geral do Departamento de Polícia Técnica do Estado da Bahia; do Sr. Fábio José, prefeito do município de Fátima; do Sr. Luiz Gavazza, diretor-presidente da Bahiagás; da Sr.^a Mônica Aragão, defensora; do Sr. Rodrigo Hita, presidente da Flem; do Sr. Manoel Afonso, prefeito do município de Formosa do Rio Preto; do Sr. José Trindade, presidente da Conder; do Sr. Calixto, prefeito do município de Ibirapuã.

(O Ex.^{mo} Sr. Governador, Jerônimo Rodrigues, é conduzido ao Plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido todos os presentes a acompanharem a execução do Hino Nacional brasileiro pelo Coral do Legislativo sob a regência do maestro Angelo Rafael Fonseca.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. ADOLFO MENEZES: (Lê) “Deputadas e deputados, minhas senhoras e meus senhores, em primeiro lugar, agradeço, em nome do conjunto dos deputados estaduais da Bahia, a presença do Sr. Governador Jerônimo Rodrigues neste ato formal de reabertura dos trabalhos legislativos em 2024.

Mais que apenas cumprir uma tradição formal, o pronunciamento anual do chefe do Executivo ao Legislativo é a sinalização mais clara de que a nossa democracia vai bem, muito bem, obrigado, apesar de alguns senões e de alguns pesares. Se não fosse sólida e vigorosa, hoje, poderíamos estar padecendo sob a mão brutal da ditadura e do arbítrio.

A liberdade deve ser sempre a nossa espada, e o Estado Democrático de Direito, nosso credo. Atos violentos e antidemocráticos que tentaram enfraquecer a República não podem e não vão ficar impunes, como bem defende o nosso grande senador Otto Alencar. A divergência é salutar, mas não a depredação e a violência. Quem cultua a ditadura não merece viver em sociedade e menos ainda numa civilização. Temos uma Constituição e ela deve ser respeitada.

Minhas senhoras, meus senhores, em um momento muito delicado da nossa jovem democracia, o Supremo Tribunal Federal foi vital para comandar a resistência e levar a termo a sua missão de guardião da nossa Constituição Cidadã. A soberania do povo brasileiro deve ser manifestada unicamente através do voto

direto, secreto e universal. Ser Bahia ou ser Vitória é uma opção. Ser democrata, contudo, é inegociável.

Portanto, quando ouvirmos, daqui a pouco, o discurso do governador da Bahia nesta Casa do Povo, estaremos reafirmando o nosso pacto democrático de civilidade e de respeito a todas e todos. Certamente ouviremos boas novas, apesar das dificuldades que o Brasil e a Bahia ainda enfrentam. Mas, certamente, é um ambiente mais desanuviado do que aquele por que passamos. O governador Jerônimo Rodrigues, ao fixar metas e estabelecer objetivos, sinaliza que estamos em um tempo de trabalho, de planejamento e, sobretudo, de ações de gente que gosta de gente. A superação das nossas dificuldades somente se dará, minhas senhoras e meus senhores, pelo trabalho e com muito trabalho.

Não vamos resolver tudo, porque tudo é impossível, mas temos que tomar as providências e adicionar uma dose a mais de esperança em nossas vidas. Esperança na saúde, esperança na educação, esperança na segurança, esperança de que a fome não tome assento na mesa de milhões de baianos e de baianas. Enfim, esperança de dias melhores para todas e todos.

Minhas amigas e meus amigos, ‘uma economia deve evoluir da pobreza agrária para indústrias diversificadas, para que possamos competir com países rivais que são ricos há muitos séculos’. A frase não é minha, mas da revista britânica *The Economist*, uma das bíblias do capitalismo moderno. *The Economist* diz que, para isso, é preciso ‘infraestrutura, pesquisa e o envolvimento do Estado no processo’. Vale o mesmo para a Bahia, que precisa evoluir da sua pobreza agrária secular e ter indústrias diversificadas da capital ao sertão. Graças a Deus, começamos a ter, com o grande projeto da BYD, em Camaçari e, agora, com o recente anúncio do Parque Tecnológico Aeroespacial da Bahia, no espaço da Base Aérea de Salvador.

Recentemente, o governo do presidente Lula lançou uma nova política industrial para o Brasil e deu 90 dias para que ela possa sair do papel e fazer avançar o nosso desenvolvimento, como fez a Coreia do Sul décadas atrás”, mais atrasado do que o nosso país e, ao investir pesadíssimo na educação – que deve ser a prioridade nº 1 de qualquer governo, como é aqui na Bahia –, deu um salto e hoje é um dos principais países do mundo.

Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, posso afirmar aqui, sem medo de incorrer em erro, que a Bahia tem feito a sua parte neste processo de reconstrução do Brasil, trabalhando com austeridade, aplicando corretamente os recursos destinados ao Estado, mantendo em alto patamar os investimentos em obras e serviços essenciais, como saúde, educação e segurança...”. E não podemos esquecer que o grande governador Rui Costa, mesmo tendo um presidente que era contra o Brasil, principalmente contra a Bahia, foi o governador que mais investiu em todo o Brasil, perdendo para São Paulo, claro, proporcionalmente, porque tem um orçamento quase oito vezes maior do que a Bahia.

(Lê) “(...) E também afirmo, sem medo, de novo, de incorrer em erro, governador Jerônimo Rodrigues, que a Bahia contará, como sempre contou, com

o empenho e a dedicação desta Casa para aquilo que for importante para as baianas e os baianos...”, como foi em 2023, que todos os projetos que chegaram a essa Casa, independente das posições políticas e dos 62 outros colegas deputados, sempre estiveram ao lado da população da Bahia, porque os projetos que o senhor encaminha para essa Casa não são projetos de interesse do governador, não são projetos de interesse do Poder Judiciário em si, não são projetos de interesse do Ministério Público, da Polícia Militar, da Polícia Civil e de outros órgãos, são projetos que interessam aos 15 milhões de baianos.

(Lê) “(...) Portanto, reafirmo, mais uma vez, sem ter medo de errar, que diferenças políticas e ideológicas não limitarão nossas decisões.

Nós, os 63 deputados estaduais eleitos pelo povo, estaremos sempre imbuídos da responsabilidade de bem representar 15 milhões de pessoas nos quatro cantos desse imenso território baiano” muito maior do que muitos países.

Esta Casa Legislativa, sem abdicar de suas prerrogativas, cumprirá sempre com os seus deveres, colocando – como sempre fez – os interesses de nossa terra em primeiro plano.

Saberemos, minhas senhoras e meus senhores, estar unidos na busca do melhor para a Bahia – o nosso leitmotiv, o que nos move.

As dificuldades sempre existirão, mas serão vencidas com trabalho e espírito público, alicerçadas na democracia e confiadas na esperança. Nos gabinetes, nas comissões técnicas, no Plenário ou nas galerias desta Casa, nós, os 63 deputados estaduais da Bahia, estaremos à altura dos reclamos de nossa terra e da nossa gente – através do trabalho conjunto de todos: da presidência; das lideranças partidárias; das assessorias parlamentares; dos servidores; de cada uma das senhoras e cada um dos senhores deputados.

Neste segundo ano da bem avaliada administração do governador Jerônimo Rodrigues – um dos melhores governadores do país – teremos muito o que comemorar.

Sabemos fazer festa, sim, mas sabemos, sobretudo, trabalhar.

E aqui abro uma pausa para quebrar um pouco o protocolo, governador. No mês passado, durante o lançamento do Parque Tecnológico Aeroespacial da Bahia, o presidente Lula brincou e disse, em seu discurso...”, que, em apenas um ano, o governador já tinha mudado muito. Mudado, claro, para melhor.

“(...) É da prática: aprendemos fazendo; e fazemos cada vez melhor. (Palmas) O que não mudou, para quem lhe conhece há tempos, governador, foi a sua capacidade de pensar, de trabalhar muito, de agregar pessoas em torno de um mesmo projeto.

Se o seu antecessor, o grande governador Rui Costa” – hoje braço direito do Presidente Lula – “era o ‘correria’, muitos já dizem que Vossa Excelência, no bom sentido, é muito pior – pesadelo para o sono de assessoras, assessores, secretárias, secretários, deputadas e deputados.

E até para este que vos fala, notívago contumaz, já despertado pelo governador antes dos primeiros raios da aurora. (Palmas)

E seu codinome, governador, nos quatro cantos da Bahia, já é Jerônimo-gentileza, pelo seu sorriso permanente, sua humanidade, sua educação, atendendo e ouvindo a todos, sem distinção.

Usando os versos de ‘Gentileza’, de Marisa Monte: ‘Amor é palavra que liberta’, é o lema de Jerônimo-gentileza. (Palmas)

Para finalizar, senhoras e senhores, quero dizer que este 1º de fevereiro é dia de celebração: celebração da nossa democracia e da nossa liberdade – bens irredutíveis e inegociáveis. Celebramos também a harmonia e a independência entre os poderes, como ocorre há 18 anos, nos mandatos do senador Jaques Wagner e do ministro Rui Costa, e que se repete agora com o grande governador Jerônimo Rodrigues.

Vamos com fé. Como já professou nosso querido Gilberto Gil, ‘a fé não costuma faia’. Senhor do Bonfim nos guie; Irmã Dulce nos proteja. Odoyá, Yemanjá!” (Palmas)

Eu acredito que, com este discurso aqui, o governador já vai me apoiar para a reeleição. Já confessou aqui no meu ouvido e vocês não ouviram. É para quebrar um pouco o clima aqui desta Casa. (Risos)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Tenho a satisfação de passar a palavra à S. Ex.^a, o Sr. Governador Jerônimo Rodrigues. (Palmas)

O Sr. JERÔNIMO RODRIGUES: Boa tarde a todas e a todos.

Quero abraçar e saudar a minha esposa, professora Tatiana, e o meu sobrinho que me acompanha hoje, Paulo Jerônimo. Gostaria de saudar, com todo o afeto e com todo o carinho, o presidente desta Casa, Adolfo Menezes. Hoje, Denise, você se sentou à frente, aí. Logo, a inspiração acho que dobrou. Saúdo a primeira-dama desta Casa, Denise Menezes.

Nas pessoas dos deputados estaduais Zé Raimundo, primeiro-vice-presidente da Assembleia Legislativa; Marquinho Viana, segundo-vice-presidente da Assembleia Legislativa; Rosemberg Pinto, meu líder, aqui, nesta Casa; Fátima Nunes e Maria del Carmen, saúdo todos os deputados e todas as deputadas.

Peço uma salva de palmas para vocês. (Palmas)

Abraço o meu vice-governador, Geraldo Júnior.

Parabenizo e, ao mesmo tempo, agradeço a presença da desembargadora Cyntia Maria Pina Resende, pois ela, hoje, foi empossada como presidenta, a quarta mulher a assumir a presidência do TJ Bahia. (Palmas)

Saúdo a Sr.^a Norma Cavalcanti, procuradora-geral de Justiça; o conselheiro Marcus Presídio, presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; o conselheiro Francisco Netto, presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia; o meu amigo e senador Otto Alencar, um abraço e muito obrigado pela sua presença; e a deputada e líder da bancada Lídice. Em sua pessoa,

saúdo todos da bancada federal. (Palmas) Saúdo a Sr.^a Firmiane Venâncio, defensora pública-geral da Bahia; a Sr.^a Daniela Borges, presidente da OAB-Bahia; e o Sr. Pedro Maia, promotor de Justiça.

Para ganhar tempo, saúdo toda a minha equipe de secretárias, de secretários e de assessores. Peço uma salva de palmas para a minha equipe de secretárias e secretários, de dirigentes de empresas e de órgãos. (Palmas)

Mas está conosco, também, o Sr. Guimarães, coronel-aviador e comandante da Base Aérea de Salvador. Muito obrigado pela sua presença, comandante. Estão presentes o Sr. Marcus Paulo Beal, chefe do estado-maior e capitão de mar e guerra, representando, neste ato, o Sr. Antonio Carlos Cambra, vice-almirante e comandante do 2º Distrito Naval, e o coronel Rubem Costa Neto, representando, neste ato, o comandante da 6ª Região Militar.

Saúdo Adriana Marmori, a magnífica reitora da Uneb. (Palmas)

Saúdo os vereadores, as vereadoras, os prefeitos, as lideranças comunitárias.

Senhoras e senhores, este é um dia e uma tarde muito importantes para a democracia brasileira e para a democracia baiana. A presença do governador Jerônimo nesta Casa, não é da pessoa física, é de uma instituição que revela o relacionamento entre os poderes.

Hoje, pela manhã, demos este exemplo ao lado do Adolfo Menezes, nós acompanhamos toda a posse, eu, representando o Poder Executivo, e Adolfo, representando o Poder Legislativo, fazendo parte da transmissão de cargo da nossa nova presidenta.

Da mesma forma que hoje pela manhã, eu faço isso agora referenciando a democracia. Hoje não é um ato específico do Executivo, é um ato de combinação entre os Poderes, revelando a relação que a Constituição federal estabelece entre nós.

Antes de iniciar também a leitura do meu discurso, eu quero me solidarizar, junto com vocês, diante da situação existente neste momento no estado da Bahia. Nós temos 209 municípios com o estado de emergência decretado pela estiagem, 209. E, ao mesmo tempo, o número de ontem era de 13 municípios também com o estado de emergência, mas provocado pelas chuvas.

São municípios, inclusive, que têm os dois decretos, municípios que estão com decreto de emergência pela seca e, ao mesmo tempo, com decreto de estado de emergência pelas chuvas. Minha solidariedade por ver prefeitos e prefeitas... Por exemplo, a prefeita de Wanderley, a prefeita de Muquém do São Francisco, o prefeito de Feira de Santana, com quem nos reunimos anteontem diante de uma situação indesejada para qualquer outro município.

Nós fizemos aquilo que o estado tem que fazer, estendemos as nossas mãos, de cada secretária e de cada secretário, indo até o município para dizer: “Nós estamos aqui”. Ao tempo, presidente Adolfo, um dos prefeitos, quando eu liguei, me disse: “Mas, governador, eu não votei no senhor”. E eu disse: “Não é hora de

a gente discutir em quem se votou, de quem é o voto, o seu povo, que é o meu povo, está debaixo d'água". (Palmas)

Nós temos que continuar fazendo isso. Na hora da eleição, nós estabelecemos o nosso padrão e o nosso riscado de quem e de que lado nós construiremos, mas agora é hora de darmos as mãos, independentemente do seu partido. E nós estamos aprendendo isso aqui na Bahia, senador, com a experiência dessa unidade.

Portanto, eu quero manifestar aqui a minha solidariedade e faço isso em nome de todos vocês para que a gente possa, o mais rápido possível, sair dessa situação, e as pessoas terem a sua vida natural de volta.

Não se assustem, não, porque aqui é a fonte que está grande. (O orador mostra a folha impressa fazendo referência ao seu discurso.) (Risos)

(Lê) "Início agradecendo a Deus e ao povo da Bahia pela oportunidade de retornar a este Parlamento na condição de governador do estado e renovar o meu compromisso com as ideias que nos trouxeram até aqui e com as vocações libertárias de nossa gente. Piso neste chão reconhecendo o papel essencial desempenhado pela Assembleia Legislativa na manutenção das nossas tradições democráticas, bem como na busca incansável pelo desenvolvimento e justiça social em nosso estado..."

Aqui tem uma parte que é de saudação, eu vou ganhar meu tempo aqui para que eu possa a garantir a audição de vocês por mais tempo.

(Lê) "(...) Minha especial saudação aos profissionais da imprensa no exercício da prática jornalística, representam a força da democracia. Podemos, vez ou outra, discordar do que é publicado pelos veículos de comunicação, porém nossa defesa da liberdade de imprensa será sempre intransigente.

Cumprimento também as servidoras e os servidores que atuam nesta Casa e em todos os órgãos públicos do nosso estado e dos municípios, destacando o meu abraço às secretárias e aos secretários e dirigentes de órgãos do estado, que têm, dia a dia, dividido comigo a responsabilidade de governar a Bahia.

Registro o meu especial respeito e admiração ao vice-governador, meu amigo Geraldo Júnior, com quem tenho partilhado grandes tarefas em favor do povo da Bahia. A Geraldo, o meu reconhecimento por sua competência e seu elevado espírito público. Juntos, seguiremos engajados em grandes projetos para cuidar do povo da capital e do interior do estado. (Palmas)

O Brasil conseguiu derrotar o fascismo, que, dentre tantas atrocidades a que submeteu o país, ainda ameaçou a nossa jovem democracia. As instituições da República tiveram suas competências desrespeitadas entre 2020 e 2022, gerando desarmonia entre os Poderes com a espionagem de líderes sociais, criminalização dos partidos políticos e radical desmantelamento das políticas sociais e econômicas do país, como tem nos revelado importantes investigações da Polícia Federal. A instabilidade política, assim como a instabilidade econômica, foi a tônica da travessia desse túnel no qual o país esteve até a instalação do governo do presidente Lula.

Para termos uma ideia do abismo, a inflação chegou a 27% entre 2019 e 2022, com destaque para a ascensão galopante nos preços dos alimentos. O crescimento médio do país chegou a pífia taxa de 1,5% nos 4 anos anteriores à posse do presidente Lula.

O trabalhador e a trabalhadora encerraram 2022 com o poder de compra menor que em 2019; o desemprego apresentou taxa média anual elevada em todo o período, especialmente nos três primeiros anos, chegando a 13,5% em 2020 e 13,2% em 2021. A pobreza no Brasil chegou ao patamar recorde de 37% em 2021 como resultado das variáveis macroeconômicas negativas, da perda do poder de compra, do desemprego crescente e do corte de investimentos em políticas públicas.

Voltamos ao mapa da fome e vimos a credibilidade do país ser violentamente atacada no cenário internacional. Foram anos difíceis que não podem jamais ser esquecidos, mas que estão sendo progressivamente superados com a ação destacada do presidente Lula e toda a sua equipe.

A política macroeconômica iniciada em 2023 vem trazendo de volta a estabilidade econômica do país com o compromisso com o setor produtivo e promovendo uma gradativa redução da taxa básica de juros e redução da inflação, com destaque para a queda da inflação domiciliar, que atinge diretamente o consumo de alimentos.

Agora, com o Lula, o governo federal restabeleceu o diálogo com a Bahia, fortalecendo nossas metas, atendendo nossas demandas e se envolvendo diretamente com os nossos principais projetos.

Com o Capag A, retomamos o crescimento do planejamento de longo prazo com a operação de políticas públicas para o desenvolvimento econômico, gerando oportunidades para baianos e baianas. Para viabilizar esse e outros projetos, tem sido fundamental construir um amplo sistema de participação social e pactuação institucional com vistas a assegurar uma governança democrática, com integração e efetividade das políticas públicas.

O presidente Lula nos lembra todos os dias que não há governo bem-sucedido sem diálogo e pactuação social, por isso investimos fortemente na ideia de fazer um governo cada vez mais perto das pessoas. No âmbito da relação federativa, investimos no fortalecimento do Consórcio Nordeste, bem como no fortalecimento dos consórcios municipais e na nossa relação com os municípios. Outra frente de governança fundamental em nosso governo é a dimensão do diálogo com os movimentos sociais do campo e da cidade.

Em sintonia com o presidente Lula, avançamos na experiência democrática, fortalecendo e valorizando as instâncias de participação social e o diálogo direto com as lideranças e organizações sociais. Em 2023, realizamos 23 conferências estaduais de políticas públicas, além de termos priorizado reuniões com os sindicatos de trabalhadores e de patrões, associações e movimentos sociais de vários segmentos, igrejas e lideranças religiosas.

A construção de uma agenda de políticas, no entanto, só é possível se tivermos servidores e servidoras públicas respeitados e valorizados. Em 2023, além do diálogo permanente com o sindicato de servidores e servidoras, tivemos resultados importantes no sentido de valorizar e promover as carreiras do serviço público.

No primeiro ano de nossa gestão, nomeamos quase 4 mil servidores e servidoras públicas nas mais diversas áreas da administração e estamos trabalhando para, neste ano, convocar mais 2.775 candidatos que estão em processo de formação (Palmas). Além disso, fizemos o reajuste geral de 4% para todos os trabalhadores da administração direta e indireta, o que contemplou cerca de 270 mil servidores. As mudanças no regimento contemplam diversas categorias ocupantes de cargos em comissão e profissionais contratados em Regime Especial de Direito Administrativo (Reda), inativos e pensionistas.

O projeto de lei que alterou a estrutura remuneratória das diversas categorias concedeu ainda reajuste complementar de 2,53% a algumas delas, com pagamento retroativo a março. Só essa medida contemplou 22 mil servidores, que tiveram no total um acréscimo de 6,6% no salário. As mudanças provocaram um impacto estimado para os cofres públicos de mais de R\$ 1,3 bilhão em 2023. São servidores das diversas áreas de gestão que vão incrementar a nossa capacidade de atuação junto ao nosso povo, promovendo um governo cada vez mais perto das pessoas.

Em 2023, por exemplo, realizei 219 viagens e estive pessoalmente em 150 municípios do nosso estado...”. Não olhe para mim assim, não, presidente. “(...) Minhas secretárias, secretários e dirigentes viajaram para outros 122 municípios. Ao todo, estivemos – eu, o vice-governador e o meu conjunto de secretárias e secretários – em 272 municípios neste primeiro ano. (Palmas)

Novamente, afirmo, perante as senhoras e os senhores: combater a fome e a sede em nosso estado é a nossa mais importante tarefa. Como disse no meu discurso de posse e na apresentação da mensagem do ano de 2023. Essa é a tradução mais concreta da palavra democracia, de modo que não podemos descansar enquanto uma única baiana ou baiano estiver sem acesso à alimentação adequada para si e para a sua família. É preciso integrar as políticas sociais para enfrentar as multidimensões da pobreza, promover a gestão da informação e articular, com o conjunto da sociedade, a atuação comprometida.

Neste sentido, trabalhamos muito para implantar, com o apoio desta Casa Legislativa, o Programa Bahia Sem Fome, instituído por lei estadual, como estratégia para assegurar o direito humano à alimentação adequada através de uma rede de equipamentos integrados para o combate à fome. Aprovamos ainda as leis estaduais de assistência social e o programa de agroecologia e produção orgânica. São importantes marcos regulatórios de políticas estruturantes de enfrentamento à pobreza e à fome.

Fortalecemos a rede socioassistencial responsável por assistir todo e qualquer cidadão em situação de vulnerabilidade social, de pobreza, de acesso

precário a serviços públicos e com dificuldade no relacionamento familiar e comunitário e em situação de rua. O SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, atua nos 417 municípios através dos centros de referência de assistência social básica e especializada, unidades de acolhimento, residências inclusivas e centros pop.

Aderimos ao plano Brasil Sem Fome para avançar nas ações integradas com o sistema de assistência social, saúde, segurança alimentar e educação. Dentre as principais ações de segurança alimentar e nutricional, distribuímos mais de 8,7 toneladas de alimentos, através do programa de aquisição de alimentos e de leite, nos restaurantes populares. Lançamos em janeiro deste ano o edital que contemplará a construção de 3.700 cisternas, (palmas) destas, 969 deverão beneficiar escolas e atender a um público prioritário de quilombolas, indígenas, famílias chefiadas por mulheres e com crianças entre 0 e 7 anos.

A construção de uma nova Bahia passa pelos investimentos em educação como condição necessária para reduzir desigualdades e promover desenvolvimento para o nosso povo.

Os novos Colégios Estaduais materializam a intenção política da oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade. Espaços dignos para proporcionar a educação integral aos estudantes da Bahia, extrapolando os limites da sala de aula, fomentando a cultura, lazer, experimentação científica e esporte.

O Projeto Férias na Escola mobilizou mais de 114 mil estudantes na rede pública estadual que participaram de atividades diárias e receberam alimentação demonstrando que uma escola de qualidade pode ser transformadora na vida de nossas comunidades, com isso, a rede já atingiu 53% das escolas estaduais com a oferta de educação em tempo integral, o que supera a meta, (palmas) a meta 6 do plano estadual, e haveremos de continuar. Para fortalecer essa situação, o governo do estado ampliou em 2023 o volume de recursos destinados à assistência e permanência estudantil, como o Bolsa Presença. Além disso, também ampliamos os recursos para o Mais Estudo, por meio do qual os monitores dão reforço escolar aos colegas, prioritariamente, em Língua Portuguesa e Matemática. (...)”

O Mais Futuro que é, magnífica reitora, experimentado para as universidades estaduais, eu me comprometo aqui que nós haveremos de rever o valor ainda este ano de 2024. (Palmas)

O sistema estadual público de educação superior constituído pelas quatro universidades estaduais – Uneb, Uefs, Uesb e Uesc – executaram o orçamento de aproximadamente R\$ 2 bilhões, em 2023, confirmando o compromisso do governo do estado com a educação superior. Nós — em reunião com o presidente Lula, com o ministro Camilo e com o ministro Rui Costa... Fica o meu compromisso e a garantia de que ampliaremos, ainda neste semestre, o número de institutos federais para preenchermos lacunas onde não tem educação superior.

(Lê) “(...) Ao lado da educação, a cultura também tem recebido especial atenção do nosso governo como estratégia de promoção e realização da cidadania e superação da exclusão social por meio do reforço da autoestima e do sentimento

de pertencimento ancestral do povo baiano. Por meio dos editais instituídos pela Lei Paulo Gustavo, em parceria com o governo federal, investimos em todos os territórios de identidade da Bahia mais de R\$ 150 milhões em projeto de audiovisual, de dança, teatro, de música, de artes visuais, de circo e na premiação de mestres e mestras da cultura. Trata-se do maior investimento da história da cultura na Bahia com garantia de diversidade entre os projetos selecionados e observância de políticas afirmativas. (Palmas)

No mesmo sentido, investimos também na requalificação e modernização de equipamentos culturais com a reabertura de espaços como o Museu de Arte Contemporânea da Bahia; o Centro de Cultura João Gilberto, em Juazeiro; o Centro de Cultura Adonias Filho, em Itabuna; a Sala Walter da Silveira, em Salvador e reabertura da Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, em Itaparica e em Salvador...”

(O deputado Hilton Coelho se manifesta em pé, durante todo o discurso, segurando uma placa com os seguintes dizeres: “Governador, o povo Pataxó e Quilombo Quingoma pedem socorro.”)

“(...) Além disso, vamos dar início às obras do novo Teatro Castro Alves, que terá investimento” – está, ali, a deputada Lídice da Mata, o senador Otto Alencar – “de R\$ 250 milhões, e assegurar ao nosso estado um equipamento cultural de alto nível com padrão internacional, para receber grandes eventos e apresentações artísticas.

E não podemos esquecer das obras de construção do novo centro de convenções e teatro de Feira de Santana e de Vitória da Conquista, com investimento de R\$ 56 milhões...”. O deputado estava com a cabeça baixa, mas, quando eu falei de Conquista, levantou a cabeça na hora. (Palmas)

“(...) Foi pensando nesse modelo de fomento cultural que fortalecemos o Ouro Negro como a importante estratégia de promoção das entidades negras no Carnaval, mas também uma decisiva alavanca de inclusão econômica e de combate às desigualdades....”.

Neste ano, em 2024, o investimento será de R\$ 15 milhões, o maior investimento de sua história.

“(...) É uma aposta na importância dos blocos afro e afoxés na construção das grandes festas populares e o reconhecimento de sua centralidade na definição de um projeto amplo e de representação cultural e política de nosso povo.

Um estado para ser grande precisa, antes de tudo, reconhecer e integrar a diversidade de seu povo e das suas culturas. No caso da Bahia, a forte influência das culturas negro-africanas, as culturas indígenas, sertanejas e de todas as formas de expressão popular.

Assim como a educação e a cultura, a saúde também é um desafio permanente na nossa atuação institucional. Melhorar as condições de saúde é uma prioridade do nosso governo...”, é uma expressão do nosso compromisso com o SUS.

“(…) Nesse aspecto, afirmando o nosso compromisso com a vacinação, lançamos, em fevereiro de 2023, o Programa Vacina Bahia, atuando com prioridade nos municípios com os menores índices de cobertura vacinal.

Eu, hoje, posso apresentar os resultados preliminares: somos um dos 10 estados que melhorou esses indicadores, (palmas) tornando a Bahia uma das quatro unidades da federação que, em 2023, aumentaram a cobertura para todas as vacinas recomendadas para bebês de 2 a 6 meses de idade. Mais de 9 milhões de dose de vacinas foram aplicadas na Bahia em 2023...”, voltamos a ter orgulho do mais famoso personagem da saúde: estou, aqui, com ele, Zé Gotinha. (Palmas)

“(…) É uma alegria muito grande poder anunciar a incorporação da vacina contra dengue ao SUS. Recém-anunciada pelo Ministério da Saúde, terá como público crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

Na assistência à saúde para garantir o atendimento e superar os vazios assistenciais, a estratégia de regionalizar e interiorizar as ações e serviço de saúde continua sendo a nossa prioridade.

Inauguramos e entregamos, para a gestão consorciada, as policlínicas de São Francisco do Conde e de Ilhéus e, com muito orgulho, implantamos o primeiro centro de referência em Salvador, para atendimento de pessoas com doença falciforme do Brasil.

Na assistência hospitalar, estadualizamos a gestão dos hospitais de Jaguaquara, Itaberaba, Jacobina e do antigo Hospital Espanhol, hoje Hospital Estadual 2 de Julho, com 246 leitos dedicados à clínica médica, segunda maior demanda da regulação. Inauguramos as unidades de oncologia, as Unacons, de Porto Seguro, Ilhéus e Jequié, além da entrega do Centro de Parto Normal, na maternidade Albert Sabin, em Cajazeiras, Salvador.

Além disso, foram entregues reformas, melhorias e ampliações de leito no Hospital Regional de Guanambi, Hospital Geral Clériston Andrade, Menandro Geral de Faria e no Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho. Ainda no campo assistencial, a Bahia retomou o programa de transplante cardíaco e implantou o serviço especializado de oncohematologia (leucemia) no Hospital Roberto Santos, zerando, naquele momento, a fila de regulação para aquela especialidade. (Palmas)

Entregamos, ainda no primeiro semestre, em Salvador, o novo Centro de Atenção Psicossocial para o acolhimento de pessoas com o uso problemático de álcool e outras drogas, em parceria com a Universidade Federal da Bahia; a reforma completa do Hospital Especializado Octávio Mangabeira, com perfil de atendimento para doenças do aparelho respiratório, incluindo a atenção ao câncer; o Hospital de Cuidados Paliativos, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com doenças que interrompem a continuidade de sua vida; e o Hospital Ortopédico...”, senador Otto Alencar, “(…) que será o maior equipamento público estadual do Brasil para esse perfil especializado...” (Palmas) Com fé em Deus, em março ou abril, nós entregaremos esse hospital.

“(…) Em Teixeira de Freitas, entregaremos o Hospital Regional Costa das Baleias, com perfil de média e alta complexidade e atendimento de urgência e emergência. Tudo isso também em parceria com o governo federal, para fortalecer a parceria federativa com os municípios, melhorar a assistência e reforçar a atenção primária e especializada à saúde. Em 2023, foram entregues mais de R\$ 30 milhões de equipamentos, inclusive em parceria com os deputados federais e estaduais, a quem eu agradeço. Ampliamos para 200 novos profissionais no Programa Mais Médicos, atendendo 80 % dos municípios baianos.

Em 2024, iremos lançar três cofinanciamentos estaduais: o da atenção primária, o da rede de atenção psicossocial e o do plano regional hospitalar, começando pelo módulo de parto e nascimento.

Nos próximos anos poderemos anunciar mais investimentos e construções de unidades de saúde regional, pois, graças ao governo Lula, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) voltou com novidades em várias áreas. Na saúde, apresentamos propostas entre maternidades, policlínicas e centro de parto normal. Além disso, através do Prosus II, empréstimo feito com BID, avançamos na construção de 20 centros de atenção psicossocial, Caps; 4 unidades de acolhimento psicossocial; 15 centros especializados com reabilitação, com ações diversas, em parceria com os municípios, para garantir melhor assistência às pessoas com deficiência e com Transtorno de Espectro Autista (palmas). E ainda 80 unidades básicas de saúde, dentre elas, 38 unidades indígenas, 5 laboratórios regionais de saúde pública e 1 hemocentro regional.

Destaco que, além da ampliação da rede de serviços hospitalares, atuamos no credenciamento de 44 unidades, especialmente nas linhas de cuidado mais demandantes da Regulação (ortopedia, clínica médica, cirurgia vascular e UTI adulto), contratando cerca de 800 novos leitos em unidades municipais, filantrópicas e privadas.

Além disso, ampliamos o número de médicos reguladores, totalizando mais de 220 profissionais, bem como expandimos a frota de UTIs terrestres e aéreas, além do serviço de internação domiciliar, com a inclusão de oxigenoterapia prolongada, possibilitando a desospitalização imediata de pacientes internados.

De maneira inédita, assumimos o cofinanciamento da hemodiálise, retirando da fila de Regulação 172 pacientes (palmas). E, de maneira descentralizada e regionalizada, realizamos mais de 233.000 cirurgias em 93 unidades de saúde.

No ano 2023, foram realizadas 157.000 cirurgias eletivas. (Palmas)

A execução do estado da Bahia ocupa nacionalmente o primeiro lugar, com 119% da meta estabelecida.

Em parceria com as Voluntárias Sociais da Bahia, foram realizadas 27 feiras de saúde em 22 municípios, sendo que essas agendas são regionais, visando ampliar o acesso da população a atendimentos de qualidade e redução da demanda reprimida para serviços de saúde. Realizamos mais de 600 mil atendimentos itinerantes de saúde e cidadania, cirurgias e consultas diversas, atendendo de

forma inovadora a públicos específicos, como idosos, homens, crianças, LGBTQIA+, incluindo as ações de rastreio de câncer de mama e de saúde bucal, com atendimento odontológico nas escolas em diversos municípios.

Anunciamos que, em 2024, realizaremos mais de 450 ações itinerantes de saúde, em mais de 292 municípios com o projeto Saúde Mais Perto. Esse conjunto de ações e de esforços possibilitou a redução do tempo de espera dos pacientes que demandam a regulação de urgência e ambulatorial.

No ano de 2023, no estado da Bahia, foram inseridas, no Sistema de Central Estadual de Regulação, 318.338 solicitações de regulação. Este quantitativo representa 5,08% de acréscimo em relação ao ano de 2022. Todas as solicitações inseridas foram avaliadas e validadas, sendo 213.695 efetivamente reguladas e resolvidas, representando o maior percentual dos últimos 6 anos.

Gostaria ainda de destacar a nossa alegria de a Bahia ser considerada referência nacional em saúde digital. Estamos investindo para aperfeiçoar, senador Otto, a integração de dados que reunirá em um só local todas as informações dos pacientes na rede do Sistema Único de Saúde da Bahia. Atualmente, todas as unidades da rede de assistência da Sesab, incluindo hospitais, maternidades, centro de referência, policlínica e unidade de emergência já contam com esse prontuário eletrônico.

Foram mais de R\$ 10 bilhões aplicados na Saúde, sendo o maior percentual de investimento, um ano histórico da Bahia, juntando aqui com os investimentos do governo federal. (Palmas)

A Segurança Pública é também um grande desafio para nós. Temos enfrentado com determinação e firmeza. Trata-se de um problema internacional que envolve o enfrentamento aos mercados ilegais, o combate às organizações criminosas, mas sobretudo o desafio comum de construirmos uma sociedade inclusiva, pacífica e democrática.

O enfrentamento a este grave problema passa pela qualificação permanente da ação policial, por medidas de inteligência e de integração entre as forças de segurança e por crescentes investimentos em equipamentos e infraestrutura para o trabalho dos profissionais de segurança pública.

Em 2023, o governo da Bahia promoveu concursos públicos e adotou inúmeras medidas de valorização dos servidores e estruturas das polícias militar, civil, técnica e penal, além do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia. Também proporcionamos um significativo incremento dos equipamentos para a atuação e das estruturas das delegacias da Polícia Civil e dos batalhões, companhias e pelotões de Polícia Militar.

Por meio de um histórico investimento, entregamos à população baiana 63 unidades das forças de segurança, distribuídas em 42 municípios do estado; 900 viaturas novas para deslocamento dos policiais e 1.180 fuzis; 2.525 pistolas ...,”.

Eu não gostaria de estar aqui registrando a compra e o investimento em armas. Eu preferia estar aqui anunciando investimento em cultura, em livros, em

arte. (Palmas) Mas eu não vou abrir mão do meu lugar de governador para equipar a minha polícia para poder enfrentar o crime organizado. (Palmas)

(Lê) (...) Entregamos, ainda, 10.720 coletes; um veículo escada Magirus e quatro embarcações para o Corpo de Bombeiros, bem como equipamentos para reforço das atividades periciais.”

Uma efetiva alteração nas condições de trabalho e operação foi promovida no dia a dia dos policiais civis, militares e bombeiros do estado da Bahia. O resultado desse investimento são números recordes, históricos, na apreensão de armas, localização e prisão de drogas e de líderes do crime organizado. São números animadores que revelam o resultado de um trabalho bem planejado e realizado em cooperação entre todas as instituições, inclusive o Poder Judiciário. (Palmas)

(Lê) “(...) As medidas adotadas pelo governo federal, através do Ministério da Justiça e Segurança Pública, foram muito importantes para adensar ainda mais o combate ao crime organizado, apoiar o estado na adoção de medidas integradas entre as forças de segurança e, o mais importante, produzir uma política nacional no campo da segurança pública.

A parceria com a Polícia Federal foi decisiva em ações na Bahia, como a força integrada de combate ao crime organizado, que teve papel central no combate às organizações criminosas e na Força Correcional Especial Integrada da Corregedoria-Geral da Secretaria da Segurança Pública, que, em 2023, realizou 19 operações com a Polícia Federal e com o Ministério Público, e cumpriu 160 mandados de busca e apreensão e apreendeu 764 mil reais, demonstrando o nosso compromisso com o combate à corrupção e a qualquer forma de desvio funcional.

Concluímos, em dezembro, a licitação para adquirir as câmeras corporais que serão utilizadas pelos profissionais de segurança, ampliando ainda mais a transparência na atuação das nossas forças, e viabilizando a maior consistência na custódia das provas coletadas, efetivo combate a casos de abuso e excesso no uso da força, e – o mais importante – maior qualidade e legitimidade no trabalho da polícia. É a prova de que, para nós, a construção da segurança pública e a defesa da ordem ocupam a mesma importância da promoção dos direitos humanos, da qualidade de vida e segurança dos profissionais e da defesa da legalidade. Também por esse motivo fizemos a maior reconstrução de cargos da Secretaria da Segurança Pública, com apoio desta Assembleia Legislativa” – que aqui eu quero mais uma vez agradecer aos deputados estaduais. Com o apoio desta Assembleia Legislativa, “criamos, no âmbito da Polícia Civil, a Coordenação de Conflitos Fundiários, para fortalecer o trabalho já desenvolvido há 16 anos pelo Grupo Especial de Mediação e Acompanhamento de Conflitos Agrários e Urbanos. A Polícia Civil também ganhou um fundo próprio para buscar mais recursos orçamentários e investimentos, medidas que também tiveram o apoio desta Casa Legislativa.

No âmbito da Polícia Militar, a Companhia Independente de Mediação de Conflitos Agrários e Urbanos. Ambas as iniciativas visam promover intervenções

pelos direitos de povos e comunidades tradicionais e originários, movimentos sociais e grandes coletividades de pessoas, afirmando uma agenda de paz no campo, com respeito à propriedade privada e, também, aos direitos tradicionais dos povos e comunidades historicamente excluídas. Não permitiremos que grupos armados se organizem para atuar no campo baiano, e nem seremos lenientes com qualquer conduta que agrida a lei e a Constituição Federal. (palmas) A ordem pública, a preservação da vida, o respeito às decisões judiciais são pontos inegociáveis da nossa ação.

Todavia, tudo isso só tem sentido se for acompanhado por ações que previnam a violência, assegurem direitos sociais e promovam uma cultura de paz. A discriminação e a violência são partes de um mesmo fenômeno de exclusão e desigualdade social, cujas causas precisam ser enfrentadas corajosamente pelos governos em parceria com a sociedade civil organizada. É por isso que estamos conclamando todo o nosso estado para juntos construirmos o Bahia pela Paz, um programa de prevenção a violência e garantia de direitos voltado a promover o desenvolvimento social e humano de jovens em situação de vulnerabilidade e suas famílias para reduzir as taxas de criminalidade nessas áreas, sobretudo entre a população jovem de 15 a 29 anos.

O Bahia Pela Paz está sendo construído com a sociedade civil, com o governo federal, com as prefeituras e com as instituições do sistema de justiça e envolverá todas as secretarias do nosso governo, com vista a oferecer uma abordagem ampla, intersetorial e integrada do tema da segurança, com a ampliação das oportunidades de cidadania para nossa juventude, com medidas integradas para a valorização das comunidades populares e promoção de uma cultura de paz.”

Eu quero só apreciar que esse projeto de lei, a ser enviado por nós, será mais um compromisso meu ao enviar. Antes, era o Pacto Pela Vida. Nós, agora, estamos chamando de Bahia Pela Paz. (Palmas) Estamos na etapa interna de construção. Mas eu quero dizer às deputadas e aos deputados que, antes de enviar para esta Casa, eu quero a contribuição de vocês. Chamo todos para uma reunião para que as deputadas, os deputados e os seus assessores possam contribuir para que, ao chegar aqui, já existem as contribuições de vocês.

(Lê) “(...) Como tenho repetido à exaustão, política de segurança pública não é só polícia. Política de segurança é cultura, é educação, alimentação adequada, emprego, renda, saúde, direitos humanos e assistência social.

Quero destacar também a atuação do Programa Corra Pro Abraço que, apenas em 2023, ofereceu mais de 20 mil atendimentos direcionados às pessoas em situação de rua, que fazem uso de álcool e outras drogas. Investimos na ampliação e interiorização do programa que, além de Salvador, também irá atuar em municípios, a exemplo de Barreiras, Porto Seguro, Juazeiro e Lauro de Freitas. Olhou hein, Moema?

Uma identidade importante deste programa é a atuação forte em parceria com a sociedade civil representada, tendo esse segmento um papel essencial na construção de uma Bahia sem fome, com mais oportunidade, de uma Bahia justa.

As políticas de direitos humanos, assistência social, combate ao racismo e as políticas para crianças e adolescentes, jovens e idosos, povos e comunidades tradicionais, mulheres, pessoas com deficiência e comunidade LGBTQIA+ formam o eixo estruturador de nosso projeto de desenvolvimento com inclusão e justiça social.

No primeiro ano do meu governo, tive a honra de realizar dezenas de encontros com esses segmentos e reafirmar a todos o meu compromisso de vida com as suas pautas e o seu projeto emancipatório para a sociedade.

Na perspectiva de garantir os direitos da juventude também temos investido em emprego, renda e esporte. Com vista a promover a autonomia econômica e social dos jovens da Bahia lançamos o Programa Juventude Produtiva que, em 2023, com o investimento de R\$ 8 milhões, contemplou mais de 17 mil estudantes ou egressos da rede pública escolar, entre 16 e 29 anos, com capacitações para inserção no mercado de trabalho ou para o empreendedorismo.

No campo do esporte, investimos tanto em iniciação esportiva quanto em esporte de alto rendimento, contemplando escolinha de inclusão esportiva, projeto de esporte comunitário e lazer para crianças e jovens e apoio com programas aos atletas que já disputam pontuação em rankings estadual e nacional das mais diferentes modalidades esportivas. O investimento previsto nessas ações, em 2024, está estimado em R\$ 50 milhões.

A construção de areninhas com gramado sintético também representou parte importante dos nossos investimentos em esporte. Somente em 2023, foram quase 30 equipamentos esportivos instalados na capital e em maior número, também, no interior, sendo que outras 26 areninhas deste tipo encontram-se em execução em diferentes territórios.

Importante, também, destacar o trabalho que vem sendo realizado para garantir os direitos das mulheres, a exemplo da implantação da plataforma ‘Elas à Frente’, um mecanismo criado para promover estratégias governamentais de prevenção, educação e inclusão socioproductiva das mulheres que chega em todo o estado, capital e interior, respeitando as diferenças culturais e socioeconômica das mulheres beneficiadas.

O projeto ‘Oxe, me Respeite!’ nas escolas prevê ações de educação de gênero nos espaços educacionais de todos os níveis de modalidade envolvendo alunos, professores, servidores e familiares.

Há, agora, a Casa da Mulher Brasileira, equipamento recém-inaugurado em Salvador em parceria com o Ministério das Mulheres e a Prefeitura Municipal do Salvador. Esse servirá para integrar serviços especializados para atendimento de mulheres vítimas das diversas violências...”. Ainda assim, nos comprometemos para este ano com mais três casas da mulher brasileira para o estado da Bahia. (Palmas)

“(…) Outras estratégias relevantes que temos desenvolvido como o conjunto de ações afirmativas foi o lançamento da Agenda Bahia da Promoção da Igualdade Racial. Trata-se de um pacote de projetos e programas de diversos setores governamentais reunidos de forma transversal para responder concretamente a demandas histórica dos movimentos sociais.

Nessa agenda, se destacaram especialmente as medidas para o empoderamento econômico dos grupos beneficiados e a adoção de medidas de reparação para pessoas negras como, por exemplo, a criação de linha de crédito específica para os empreendedores negros, o CrediAfro, através de uma parceria entre a Sepromi e a agência Desenbahia.

No campo do combate à intolerância e ao racismo religioso, implantamos em 2024 a Ronda Omnira de Proteção à Liberdade Religiosa que realizará a mediação de conflitos, orientação às vítimas, as ações repressivas na garantia de segurança de todas as manifestações de credo e expressão religiosa, bem como vamos constituir uma delegacia especializada para tratar de crimes da intolerância religiosa e o racismo religioso conforme prevê o nosso Estatuto Estadual da Promoção da Igualdade. (Palmas)

A promoção do direito dos povos indígenas e originários é também uma prioridade do nosso governo. Lamentavelmente, seguimos enfrentando graves problemas relativos à demarcação das terras dos povos originários em nosso estado, o que gera conflitos, disputas e tragédias como as que vimos recentemente. Nesse sentido, tenho trabalhado com o presidente Lula e o Ministério dos Povos Indígenas para acelerar o processo de regularização fundiária dos povos e comunidades tradicionais e originários, ao mesmo tempo, atuando para que consigamos garantir segurança e direitos sociais para essas populações.

Foi pensando nesse desafio que criei, no começo do meu governo, a Superintendência de Políticas para os Povos Indígenas (SPPI) no âmbito da Secretaria da Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) para atuar como espaço de interlocução, articulação e desenvolvimento de ações efetivas nas mais diversas áreas, visando melhorar as condições de vida dessas comunidades.

Em março de 2023, conseguimos regulamentar a progressão para níveis de carreira dos docentes indígenas na Bahia e, no mesmo período, enviamos à Assembleia Legislativa da Bahia o projeto que reajusta os salários dos professores indígenas ao piso nacional. Tais medidas são pautas históricas do movimento social do estado e se configuram como medidas de justiça e igualdade para esses povos tradicionais.

Além disso, também anunciamos a construção de unidades escolares indígenas em Prado, Glória, Paulo Afonso e Rodelas e ainda contratamos 248 professores indígenas e convocamos também coordenadores pedagógicos aprovados no concurso público da rede estadual do ensino para atuar em escolas indígenas do ensino fundamental e médio.

No esporte, realizamos a 2ª Copa Indígena de Futebol nos municípios de Coroa Vermelha, Banzaê, Ibotirama e Salvador. A 23ª edição dos Jogos

Indígenas Pataxó teve a participação de mais de mil atletas de cerca de 20 aldeias. A inclusão produtiva dos povos originários também recebeu atenção especial com o lançamento do edital de apoio a empreendimentos liderados por mulheres indígenas da Bahia, que selecionou 14 propostas com foco em assistência técnica, extensão rural e inclusão socioproductiva.

Na área de infraestrutura, foram recuperados acessos viários às comunidades indígenas, foi autorizada ainda a licitação para a implantação de sistema de abastecimento de água em cem comunidades de 21 municípios, além da perfuração de poços em 70 comunidades de 17 municípios. Já na cultura, foi realizada a feira literária indígena em Porto Seguro.

O investimento público que fizemos neste primeiro ano de governo se funda na nossa consciência sobre o papel do estado para alavancar o crescimento econômico e gerar um ambiente favorável a esse crescimento e ao desenvolvimento social.

O capital privado só empregará seus recursos se a estrutura e o ambiente econômico oferecerem garantias de retorno aos investimentos. Com essa compreensão, o estado da Bahia canaliza com prioridade seus investimentos em infraestrutura econômica e social, evitando retração do investimento privado.

A Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), por exemplo, com mais de 1.527 quilômetros de trilhos ligando o futuro Porto Sul, em Ilhéus, a Caetité será retomada e contribuirá para a estruturação da logística ferroviária baiana. Já o projeto de Porto Sul está na fase final. A localização estratégica da obra coloca o terminal como um dos principais portos de importação e exportação do Brasil.

A ponte Salvador-Itaparica promoverá mudanças no sistema logístico do estado propiciando nova configuração econômica. Com a obra, será possível desconcentrar atividades produtivas e adensar a economia da Região Metropolitana de Salvador, que com esse novo vetor logístico se integrará com o Recôncavo, Baixo Sul, Sudoeste, Chapada e Oeste baiano”.

E vocês acompanharam, ontem se iniciaram as sondagens, eu espero que a gente prossiga porque isso é compromisso do consórcio, que já assinou o contrato e tem de cumprir a legalidade de fazer a sondagem para elaborar o projeto técnico e, na sequência, iniciar a obra.

Importante registrar que (lê) “(...) o fluxo de cargas e de passageiros que decorre desse impulso de desenvolvimento da Bahia cria as condições propícias para a implantação do sistema metroviário e ferroviário. Por isso, estamos realizando estudos para estendê-lo até a região de Alagoinhas...”, são estudos, estamos fazendo esses estudos para estendê-lo até Alagoinhas e Feira de Santana.

“(...) No esforço de integrar os diversos modais de transporte no Estado em articulação com o governo federal, também foram incluídas as rodovias BR-116 e BR-101, que cortam a Bahia, para serem duplicadas a partir de investimentos pelo Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que aloca cerca de R\$ 120 bilhões em obras e serviços no estado.

Em relação ao sistema aeroviário, em 2023 foi construído o novo aeroporto de Bom Jesus da Lapa” ..., e ele leva o nome... Qual o nome? Eva.

“(...) Ele é fundamental para o turismo religioso e para a economia da região de Santa Maria da Vitória, Serra do Ramalho e Paratinga. Tive a felicidade de inaugurar os autódromos de Santana, Caetité e Cipó e mais oito em diversas localidades do nosso estado, todos com o propósito de facilitar a vida das pessoas que moram no interior do estado.

Não posso deixar de destacar as transformações que ocorreram na vida urbana de Salvador...”, meu vice-governador Geraldo, “(...) e da Região Metropolitana de Salvador com as intervenções que o governo do estado promoveu na última década através do programa Mobilidade Salvador. Essas novas configurações do sistema de transporte metropolitano têm impactado positivamente as condições de movimentação de pessoas por motivo de trabalho, estudo, consumo e turismo. (Palmas)

Dentre as ações, destaca-se a ampliação do Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas (SMSLF), com a inauguração do tramo 3, e a expansão da linha 1, que liga Pirajá a Águas Claras. Com o investimento de R\$ 897 milhões, a linha 1 ganhou mais 5 quilômetros de extensão, incluindo a construção de duas estações metroviárias, sendo elas a Estação Campinas, entregue em junho do ano passado, e a Estação Águas Claras/Cajazeiras, com o terminal de integração para ônibus urbano e metropolitano, entregue dezembro de 2023.

Com a expansão da linha 2, envolvendo a implantação de uma estação em Lauro de Freitas, o SMSLF passará a ter 42 quilômetros de extensão. Além disso, sob a perspectiva de ampliação futura do sistema metroviário, está em fase de estudo a avaliação de demanda para estender o metrô até o Campo Grande – “em Salvador. (Palmas)

Nesta oportunidade, publicamos o edital do VLT que, integrado ao metrô, comporá um moderno e arrojado sistema de mobilidade. O VLT atenderá à população do Subúrbio de Salvador ligando a Calçada à Ilha de São João, em Simões Filho, indo de Paripe a Piatã, passando por Águas Claras e interligando ao metrô na estrada de Águas Claras até o Bairro da Paz...”. A rodoviária também está no nosso escopo de entregar este ano.

“(...) A transformação ecológica tem sido uma pauta mundial, sobretudo, diante das mudanças climáticas que estão impactando a vida do planeta. Entendendo a relevância dessa pauta, em 2023, lançamos o programa Bahia Mais Verde, com projetos voltados para a proteção e recuperação do patrimônio natural do estado, com a adoção de novos modelos de gestão e governança.

Já somos referência na produção de energia limpa, dando a nossa contribuição para a redução das emissões de carbono na atmosfera e para o consequente combate às mudanças climáticas. A Bahia utiliza a energia renovável, como vetor de desenvolvimento econômico e social com a geração de postos de trabalho, os chamados empregos verdes.

Até 2023, a Bahia contava” – ouçam essa – “com 286 usinas eólicas e 71 solares em operação, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica. Juntos os empreendimentos geraram e geram cerca de 140 mil empregos em toda a cadeia produtiva, com 68 parques em construção e 207 em fase de planejamento.

Estivemos presentes em um dos maiores fóruns de discussão global para o clima e sustentabilidade apresentando a Bahia como destino para investimentos responsáveis e justos, como a COP28, de mudança climática, acontecido no último mês. Para 2024, o cenário ambiental e climático é pauta da agenda do encontro do G-20, que será sediado pelo Brasil. Inclusive, com agendas aqui na Bahia.

Esse lugar de destaque que a Bahia vem ocupando, na pauta de transição energética, nos credenciou para recebermos a BYD, maior fabricante mundial de carros de energia limpa, fruto de várias reuniões, realizadas tanto no Brasil quanto na China, envolvendo o setor privado, o governo da Bahia e o governo federal. Nosso estado está recebendo uma fábrica de veículos elétricos e híbridos com a mais alta tecnologia industrial do mundo, que deverá gerar entre 5 mil e 10 mil empregos diretos e indiretos. Na primeira fase, a meta é implantar as 3 unidades fabris com capacidade instalada para a produção entre 150 a 200 mil carros por ano, entre o final de 2024 e o início de 2025.

Com a BYD, o Polo Industrial de Camaçari volta aos holofotes nacionais da indústria brasileira, transformando a cidade baiana em um polo de fornecedores diversos, ligados à toda cadeia produtiva – desde peças e acessórios até prestadores de serviços. Além disso, a BYD tem o compromisso de priorizar os fornecedores locais.

E mais, investimos também no desenvolvimento rural. O nosso setor agropecuário é fundamental para o desenvolvimento da Bahia, especialmente de forma integrada com a produção industrial moderna. Assim, em 2023, foram investidos quase 900 milhões em políticas públicas voltadas para a agricultura familiar e do agronegócio, fomentando o desenvolvimento rural, integrando a sustentabilidade...”

(O deputado Hilton Coelho segue em pé, durante todo o discurso, segurando uma placa com os seguintes dizeres: “Governador, o povo Pataxó e Quilombo Quingoma pedem socorro”.)

“(...) Investimos na potencialidade da capacidade produtiva sustentável, na agregação de valor e na comercialização dos produtos; atuamos para ampliar o acesso à agricultura familiar, aos mercados, processo produtivo, mediante a oferta de máquinas e equipamentos de insumos. A agricultura familiar responde aos investimentos, seguindo a toada do nosso agronegócio, a Bahia assistiu, com orgulho, a exportação de 12 toneladas de produtos da agricultura familiar para Portugal.

Em 2024, seguiremos com investimentos no desenvolvimento sustentável das comunidades rurais, por meio de agroindústria, biofábrica, investimento de relação fundiária, fomento às pesquisas e ações para os enfrentamentos aos efeitos

da seca e das enchentes. Para o enfrentamento a este fenômeno, criamos o Programa Estadual de Enfrentamento aos Efeitos da Estiagem e da Seca. Os investimentos aos programas totalizam quase R\$ 2 bilhões, em obras e ações estruturantes com a entrega de equipamentos, distribuição de alimentos, cuidado com os animais, fomento através do Garantia-Safra, além de medida de suporte financeiro.

Tudo isso só é possível graças à aprovação por esta Casa de um plano plurianual participativo, com a cara os desafios e os saberes do povo de toda a Bahia. Encaminhamos esta Casa, para o período de 2024 a 2027, o documento que é fruto do trabalho e debate de mais de 8.500 pessoas presentes nas plenárias territoriais. Como resultado desse esforço coletivo, contamos com 47 programas temáticos e novos programas especiais.

Os programas especiais: Bahia Sem Fome, Bahia Mais Verde, Bahia Ancestral, Agenda Bahia de Programas de Promoção da Igualdade Racial, o programa Elas à Frente, Juventude Mais Bahia, Bahia Mais Digital, Acelera Bahia e Bahia Pela Paz são iniciativas que têm como meta incidir no sistema de segurança pública e da prevenção da violência e da insegurança alimentar, promoção do direito dos povos e comunidades tradicionais, enfrentamento ao racismo, ao machismo e ao sexismo, promoção dos direitos das mulheres e da juventude, inclusão digital. A tarefa que temos, como veem as senhoras e os senhores, é absolutamente significativa.

Temos a missão de estar à altura das expectativas que o povo baiano nos confiou e, para tanto, vamos precisar trabalhar diuturnamente com foco, planejamento e determinação.

Que Deus e que os nossos sagrados que guardam a Bahia e todas as expressões, manifestações das várias religiões professadas pelo nosso povo estejam sempre ao lado, na construção de um projeto de paz e justiça...”

Quero agradecer a atenção de vocês. Esta é uma tarde em que avaliamos aquilo que nós construímos em 2023 e apontamos, junto com todas as minhas secretarias, junto com todo o povo da Bahia, junto com o presidente Lula, com vocês, deputados estaduais e federais, os órgãos da Justiça, eu agradeço.

(Lê) “(...) Um abraço em todas e a todos. Sigamos juntos por uma Bahia que caminha para o futuro e segue de braços dados com a nossa gente. Forte abraço.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino da Bahia pelo Coral do Legislativo.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, agradeço a presença de S. Ex.^a, o governador Jerônimo Rodrigues, presente nos trabalhos da 2ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura.

Agradeço também as presenças dos Srs. Deputados e das Sr.^{as} Deputadas, das demais autoridades civis e militares e de todos aqui presentes. Que Deus abençoe todos nós.

Declaro encerrada a presente sessão. (Palmas)

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Alan Sanches, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Fabrício Falcão, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Laerte do Vando, Marcinho Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Tiago Correia e Zó. (12)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.